

**PACIENTE OU RESPONSÁVEL**

Nome Completo: \_\_\_\_\_ Data de Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Responsável (quando paciente é menor de idade ou incapaz): \_\_\_\_\_

Grau de Parentesco: \_\_\_\_\_ RG: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_. Horário: \_\_\_\_:\_\_\_\_. Assinatura: \_\_\_\_\_

**MÉDICO ANESTESIOLOGISTA**

Nome por extenso e legível: \_\_\_\_\_

CRM (MT): \_\_\_\_\_ Conduta Anestésica: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_. Horário: \_\_\_\_:\_\_\_\_. Assinatura: \_\_\_\_\_

Diagnóstico(s): \_\_\_\_\_

Procedimento: \_\_\_\_\_

Este Termo de Consentimento tem como objetivo permitir a Livre Escolha do paciente em submeter-se ou não ao(s) procedimento(s) identificado(s) acima. Para tal fato, declaro, para fins legais, conforme segue:

01. Que estou ciente do fato de que, por minha escolha, em data de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, estarei me submetendo a procedimento(s) anestésico(s) de \_\_\_\_\_ no Hospital Santa Rosa, a ser realizado pelo anestesiológico(a) supracitado ou outro membro de equipe de anestesiológico(a) do hospital Santa Rosa, a fim de possibilitar a realização do procedimento \_\_\_\_\_. Também estou ciente de que, para minha segurança e benefício, existe a possibilidade de mudança de conduta anestésica durante o procedimento e que, em caso de risco iminente de vida, abro mão das minhas escolhas e autorizo todo e qualquer procedimento que preserve o meu direito a vida.

02. Declaro também expressa ciência de que o anestesiológico(a) exerce atividade de meio, através da qual obriga-se a prestar seus serviços da melhor forma e condições que lhe forem possíveis, agindo com a melhor técnica, zelo profissional e diligência em busca do meu bem estar geral e preservação de minha vida.

03. Declaro ainda que me foi explicado sobre as condutas e riscos que envolvem o ato anestésico em questão, através de palavras claras e compreensíveis pelo anestesiológico(a), tendo tido oportunidade para escolher entre submeter-me ou não ao ato anestésico supracitado e, a fim de prevenir e afastar eventuais problemas, declaro também que prestei ao anestesiológico(a) todas as informações necessárias acerca de minhas condições físicas e psicológicas, visando a anestesia, sem ocultar qualquer fato ou elemento. Todavia, em se tratando de procedimento médico, restam presentes os riscos inerentes e naturais ao ato anestésico, destes os principais são: lesão de nervos, sangramentos, seqüelas, parada cardíaca e morte. Ciente disso, persisto em realizar o(s) procedimento(s).

04. Declaro mais, que meu internamento no hospital em questão deu-se por minha livre e espontânea vontade, tendo conhecimento que o anestesiológico(a) apenas se responsabiliza pelos procedimentos de sua especialidade, não se obrigando e/ou responsabilizando pela qualidade dos serviços que serão prestados pela instituição hospitalar ou por outros profissionais que participem do ato cirúrgico bem como do tratamento/internamento em geral.

05. Entendi que procedimentos menores podem ser realizados com anestesia local ou até mesmo sem anestesia. Na maioria dos casos, não realizar anestesia ou sedação poderá impossibilitar a realização do procedimento acima.

06. E finalmente, **confirmando minha autorização e escolha de optar pela realização do(s) procedimento(s), podendo, a qualquer momento, revogar este consentimento e desistir, bastando para isso, expressar minha vontade aos profissionais que me assistem e ao hospital.**

07. **Declaro que eu li e entendi todo o conteúdo deste documento, em todos os seus termos, e que posso esclarecer minhas dúvidas a qualquer momento, bastando para isso, solicitar a presença do anestesiológico(a).**

Cuiabá, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

Nome por extenso do paciente ou seu responsável legal: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

Anestesia é a ausência total de dor durante procedimento médico (cirurgias ou exames para diagnósticos). Pode ser geral ou parcial (também chamada de regional). Na anestesia geral, o paciente dorme e o seu corpo fica anestesiado por inteiro. Na anestesia parcial, apenas uma parte do corpo fica anestesiada e é possível dormir ou permanecer acordado, dependendo da associação de medicamentos sedativos.

Em procedimentos que não requeiram internação hospitalar, chamados de ambulatoriais, o ato anestésico requer o mesmo grau de atenção dado às cirurgias e exames mais complexos. Não há “anestesia menor” ou ‘mais fraca’. Os cuidados, antes e depois da anestesia, devem ser semelhantes.

Existem três tipos principais:

I.- Anestesia Geral: você fica totalmente inconsciente, sem qualquer percepção em relação à cirurgia ou ao exame.

II.- Sedação: é um estado de alteração da consciência, induzido por sedativos, que apresenta diferentes níveis de intensidade, desde ficar acordado e tranqüilo, até profundamente sonolento. Independente da intensidade da sedação, você poderá receber medicações analgésicas ou anestesia no local da cirurgia.

III.- Anestesia regional: para anestésiar a região a ser operada, o anesthesiologista injeta o medicamento próximo a um nervo ou feixe de nervos. Você poderá receber um sedativo ou permanecer acordado durante o procedimento.

Constituem exemplos de anestesia regional:

- Raquianestesia ("Raqui"): Com o paciente em posição sentada ou deitada, o anesthesiologista fará uma punção lombar com agulha fina até localizar o líquido cefalorraquidiano (abaixo da medula espinhal). Então, serão injetados de 2 a 4 ml de medicação anestésica, ocasionando a perda temporária da sensibilidade dolorosa, do tato e dos movimentos das pernas.

- Peridural: A técnica é semelhante, porém a agulha é introduzida mais superficialmente e o volume de anestésico é maior (entre 20 e 30 ml). A sensibilidade dolorosa e o movimento das pernas podem desaparecer temporariamente e, freqüentemente o tato é preservado.

- Anestesia local: é feita injeção de anestésico na pele e nos tecidos próximos. É bastante utilizada em cirurgias/procedimentos de pequeno porte. Ao contrário das demais, pode ser realizada pelo médico não anesthesiologista.

Nas crianças, por não aceitarem a injeção de medicamentos na veia, o início da anestesia é comumente feito de forma inalatória, ou seja, pela respiração. A criança respira o anestésico por uma máscara e dorme; após isso, o anesthesiologista punciona uma veia, por meio da qual serão administrados os medicamentos.

Os tipos de anestesia mais comumente realizados em crianças são geral, bloqueio regional, sedação e local.

Atualmente são muito raros os acidentes ou complicações decorrentes de uma anestesia. Com medicamentos, equipamentos e técnicas modernas, o anesthesiologista reduz ao máximo os riscos de acidentes anestésicos, mas é claro que eles nunca chegam a zero, uma vez que há fatores imprevisíveis ligados não só à anestesia, mas à própria cirurgia e às condições clínicas do paciente. Para a maior segurança dos pacientes o Hospital Santa Rosa possui equipes e equipamentos próprios para emergências e cuidados críticos, o que reduz ainda mais os riscos de acidentes graves incontornáveis.

Após a anestesia normalmente o paciente é encaminhado a uma unidade de recuperação anestésica (RPA) onde será mantido monitorizado pelo tempo determinado pelo anesthesiologista até a recuperação da anestesia e p alivio de qualquer eventual sistema. Sintomas mais comuns que podem ocorrer no período pós-anestésico: Sonolência, frio, tremores, impossibilidade de mover algum membro (em caso de anestesia regional), dor náuseas, vômitos e coceira (devido ao uso de medicações para a prevenção e/ou tratamento da dor).

**O objetivo é esclarecê-lo(a) sobre o ato anestésico e permitir-lhe uma escolha adequada e segura.**